

# MONITORAMENTO DE GESTANTES DIABÉTICAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Terra,CM; Santos,CMH; Cavalcante,EM; Martins,ACF; Arraes,MVNF

A Diabetes na gestação constitui-se numa patologia com grande morbidade em todo o mundo. De julho à outubro de 2009 realizamos um trabalho de monitoramento de gestantes acompanhadas no pré-natal pelo SUS nas UBS e Ambulatórios de Alto Risco do Município de São Paulo, através da Rede de Proteção à Mãe Paulistana, com os seguintes objetivos:

- Conhecer a real incidência de Diabetes na gestação em nosso meio
- Avaliar os fatores de risco associados
- Avaliar o acesso aos serviços de saúde

A informação foi obtida através da digitação dos dados de atendimento das gestantes no SIGA (sistema informatizado da SMS-SP). Através da detecção do diagnóstico de Diabetes neste sistema, estas gestantes foram selecionadas para o grupo de monitoramento. Fizemos contato telefônico com estas gestantes, onde foi perguntado sobre o pré-natal, condições de saúde, uso de medicação e dificuldades encontradas. Todas foram orientadas e acompanhadas mensalmente a partir da detecção do risco até o momento do parto.

No período do monitoramento foram cadastradas no sistema 40.217 gestantes e detectadas, com diagnóstico de Diabetes 373 (0,9%). Destas 193 foram localizadas (51%) e 180 não foram (49%).

Das 193 gestantes localizadas, em 89 (46,1%) confirmaram-se Diabetes. Quando questionadas sobre

Hipertensão Arterial, 50 (56%) tinham a doença associada. Observamos também que 108 (57%) das gestantes eram atendidas nas UBS e 83 (43%) nos Ambulatórios de Alto Risco. Quando a gestante não foi localizada, solicitamos por email à UBS que localizasse e nos retornasse com o contato (email de confirmação de dados). Nos casos de necessidade de alguma intervenção (agendamento de exames ou consulta na urgência, por exemplo), também foi encaminhado email para a UBS (email de intervenção).

Ao serem questionadas sobre dificuldades encontradas, 10 (5%) gestantes tiveram alguma reclamação e 183 (95%) não tiveram.

Dentre as ações desenvolvidas, as mais relevantes foram as orientações e retorno de ligação para seguimento das gestantes. Também desenvolvemos um trabalho para melhorar a qualidade das informações digitadas, com contatos constantes com os gerentes de Unidades para estarem atentos aos digitadores e oferecendo capacitação sempre que necessário.

Os autores consideram a importância do conhecimento da prevalência da Diabetes na gestação em nosso meio, seu acompanhamento, orientação, comorbidades associadas, e das reais dificuldades do acesso a exames e consultas, como importantes fatores de diminuição da morbimortalidade materna e neonatal por diabetes no Município de São Paulo.